



PLANEJAMENTO ANUAL 2026
SECRETARIA MUNICIPAL DE
DESENVOLVIMENTO SOCIAL E DOS DIREITOS
HUMANOS – SMDS

JAPARATUBA/SE



10 DE FEVEREIRO DE 2026

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E DOS DIREITOS HUMANOS – SMDS

DADOS DO MUNICÍPIO DE JAPARATUBA

I. Dados da Prefeitura Municipal

Município: Japaratuba

Nome do Gestor: Décio Garcez Vieira Neto

CNPJ: 13.093.786/0001-80

Porte do Município: Pequeno Porte I

Endereço: Praça Padre Caio Tavares, 86. Bairro: Centro CEP: 79960-000

Telefone: (79) 3272 - 3205

E-mail: gabinete@japaratuba.se.gov.br

II. Dados do Órgão Gestor da Assistência Social

Nome do Órgão Gestor: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e dos Direitos Humanos

Nome da Gestora: Joyce Maria do Nascimento

Endereço: Praça Padre Caio Tavares, 54. Bairro: Centro CEP: 79960-000

E-mail: smasjaparatuba@gmail.com

CNPJ Fundo Municipal de Assistência Social: 14.807.623/0001-85

Telefone: (79) 3222-0230

1. APRESENTAÇÃO

O presente Planejamento Anual de 2026 da Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos de Japaratuba/SE, constitui instrumento técnico-operativo de gestão, elaborado em consonância com o Sistema Único de Assistência Social (SUAS), a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), a Política Nacional de Assistência Social (PNAS/2004), a NOB-SUAS/2012 e demais normativas vigentes.

O documento foi construído com base nas informações consolidadas no **Relatório de Gestão 2025**, considerando a realidade socioterritorial do município, a capacidade instalada da rede socioassistencial, os serviços, programas, projetos e benefícios executados, bem como os desafios identificados no período anterior.

2. BASE LEGAL E NORMATIVA

- Constituição Federal de 1988 (art. 203 e 204);
- Lei nº 8.742/1993 – Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS);
- Política Nacional de Assistência Social – PNAS/2004;
- Norma Operacional Básica do SUAS – NOB-SUAS/2012;
- Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009);
- Resoluções CNAS vigentes;
- Plano Municipal de Assistência Social de Japaratuba;
- Relatório Anual de Gestão – exercício 2025.

3. OBJETIVO GERAL

Planejar, organizar e executar, no exercício de 2026, as ações da Política de Assistência Social e Direitos Humanos no município de Japaratuba/SE, garantindo a oferta continuada, qualificada e territorializada dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais, com foco na proteção social, na garantia de direitos e no fortalecimento da gestão do SUAS.

4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Assegurar a continuidade e qualificação dos serviços da Proteção Social Básica e Especial;
- Fortalecer a gestão do SUAS, o controle social e a vigilância socioassistencial;
- Ampliar ações intersetoriais voltadas à garantia de direitos humanos;
- Qualificar trabalhadores do SUAS e da rede socioassistencial;
- Realizar ações atreladas a cultura e lazer no município;
- Garantir a correta aplicação dos recursos financeiros e o cumprimento das normativas legais.

5. ESTRUTURA DA REDE SOCIOASSISTENCIAL

5.1 Unidades Públicas

- Centro de Referência de Assistência Social – CRAS;
- Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS;
- Acolhimento Institucional
- Órgão Gestor da Assistência Social;

5.2 Serviços, Programas e Benefícios Executados

- PAIF;
- SCFV;
- PAEFI;
- Benefícios Eventuais;
- Programa Bolsa Família e Cadastro Único;
- Programa Criança Feliz;
- Ações de Direitos Humanos.

6. PLANEJAMENTO DAS AÇÕES POR NÍVEL DE PROTEÇÃO

6.1 PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF

- Objetivo: Fortalecer a função protetiva das famílias;
- Ações: atendimentos individuais e familiares, visitas domiciliares, grupos socioeducativos;
- Público-alvo: famílias em situação de vulnerabilidade social.

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV

- Objetivo: Prevenir situações de risco social;
- Ações: atividades coletivas por faixa etária, oficinas, eventos comunitários;
- Público-alvo: crianças, adolescentes, idosos e demais grupos prioritários.

6.2 PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL – MÉDIA COMPLEXIDADE

PAEFI / CREAS

- Objetivo: Atender famílias e indivíduos em situação de violação de direitos;
- Ações: atendimentos especializados, escutas qualificadas, articulação com o Sistema de Justiça;
- Público-alvo: famílias e indivíduos com direitos violados.
-

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL – ALTA COMPLEXIDADE

Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes – Abrigo Regional Japaratuba/Pirambu

Tipificação: Serviço de Acolhimento Institucional – Alta Complexidade, conforme Resolução CNAS nº 109/2009;

Objetivo Geral: Garantir proteção integral a crianças e adolescentes afastados do convívio familiar por medida protetiva, assegurando cuidado, proteção, escuta qualificada e condições para o desenvolvimento integral, conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Objetivos Específicos:

- Assegurar acolhimento provisório, excepcional e protetivo;
- Garantir atendimento individualizado e respeitoso às especificidades de cada criança e adolescente;
- Fortalecer vínculos familiares e comunitários, visando a reintegração familiar ou colocação em família substituta;
- Articular-se permanentemente com o Sistema de Garantia de Direitos.

Ações Previstas:

- Elaboração, acompanhamento e revisão periódica do Plano Individual de Atendimento (PIA);
- Atendimento técnico interdisciplinar (assistente social, psicólogo e equipe de cuidadores);
- Articulação sistemática com CREAS, Conselho Tutelar, Judiciário e Ministério Público;
- Acompanhamento familiar para reintegração ou encaminhamento à família substituta;
- Garantia de acesso à saúde, educação, cultura, esporte e lazer;
- Capacitação continuada da equipe do serviço de acolhimento;
- Registro sistemático das informações no Prontuário SUAS e demais instrumentos oficiais.

Público-alvo: Crianças e adolescentes de 0 a 18 anos afastados do convívio familiar por medida protetiva.

Abrangência: Regional – Municípios de Japaratuba e Pirambu.

Responsáveis: Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos / Coordenação do Abrigo Regional.

Resultados Esperados:

- Garantia da proteção integral durante o período de acolhimento;
- Redução do tempo de permanência institucional;

- Ampliação das possibilidades de reintegração familiar ou colocação em família substituta;
- Atendimento alinhado às normativas do SUAS e do ECA.

6.3 BENEFÍCIOS EVENTUAIS

- Modalidades: auxílio natalidade, auxílio funeral, auxílio por vulnerabilidade temporária;
- Ações: concessão conforme critérios normativos municipais;
- Público-alvo: famílias em situação de vulnerabilidade e risco social.

6.4 PROGRAMAS

PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA E CADASTRO ÚNICO

- Ações gerais: atualização cadastral, acompanhamento das condicionalidades, busca ativa;

AÇÕES NA SEDE DO MUNICÍPIO

♦ 1. Plantão Técnico Qualificado do CadÚnico

O que é:

Atendimento contínuo com dias específicos para:

- unipessoais,
- famílias com inconsistência cadastral,
- famílias com crianças pequenas.

Diferencial técnico:

Não é só “atendimento”, é **triagem qualificada**, articulada com PAIF e PCF.

♦ 2. Sala de Escuta e Orientação de Direitos

O que é:

Antes ou depois do cadastro, famílias recebem orientação breve sobre:

- condicionalidades,
- benefícios acessados,
- deveres e direitos.

Objetivo:

Reduzir bloqueios, suspensões e judicializações.

♦ **3. Dia do CadÚnico + Primeira Infância**

O que é:

Ação integrada CadÚnico + PCF + Saúde:

- atualização cadastral,
- orientação sobre gestação e desenvolvimento infantil,
- encaminhamentos para o PAIF.

Excelente para:

Fortalecer a lógica de **porta de entrada do SUAS**.

AÇÕES NOS POVOADOS (Badajós, São José, Patioba, Forges, etc.)

♦ **4. CadÚnico Itinerante (com cronograma fixo)**

O que é:

Equipe se desloca mensalmente para os povoados, com datas divulgadas com antecedência.

Boa prática:

Fixar dia e local (escola, UBS, associação).

♦ **5. Busca Ativa Rural Qualificada**

O que é:

Visitas domiciliares focadas em:

- famílias extremamente pobres,
- idosos sozinhos,
- famílias com crianças fora da escola.

Instrumento técnico:

Ficha de busca ativa + posterior cadastro/atualização.

♦ **6. Articulação com ACS e Lideranças Comunitárias**

O que é:

Capacitar agentes comunitários para identificar:

- famílias sem cadastro,
- cadastros desatualizados,
- situações de invisibilidade social.

Programa Criança Feliz

- Ações: visitas domiciliares, acompanhamento do desenvolvimento infantil;

(SEDE E POVOADOS)

AÇÕES NA SEDE

♦ **7. Encontros Mensais de Gestantes (PCF + PAIF)**

O que é:

Grupos com gestantes acompanhadas pelo PCF:

- cuidado na gestação,
- fortalecimento de vínculo,
- preparação para a parentalidade.

Base técnica:

Marco Legal da Primeira Infância + PCF.

♦ **8. Oficinas Lúdicas Família–Criança**

O que é:

Atividades práticas mostrando às famílias:

- como brincar,
- como estimular linguagem, vínculo e afeto.

Impacto:

Qualifica o cuidado no domicílio.

♦ **9. Formação Continuada das Visitadoras**

O que é:

Momentos mensais de estudo de casos reais do território.

Temas possíveis:

- negligência,
- saúde mental materna,
- violência intrafamiliar,
- pobreza extrema.

AÇÕES NOS POVOADOS

♦ **10. Visitas Domiciliares com Ênfase Territorial**

O que é:

Planejamento específico por povoado:

- respeitando cultura local,
- dinâmica familiar,
- condições de acesso.

Diferencial:

Não padronizar demais — adaptar metodologia.

♦ **11. Rodas de Conversa Comunitárias**

O que é:

Pequenos encontros com mães, pais e cuidadores:

- em escolas,
- UBS,

- espaços comunitários.

Temas:

desenvolvimento infantil, cuidado, proteção, vínculo.

♦ **12. PCF + Saúde + Educação (Intersetorial)**

O que é:

Ações conjuntas:

- acompanhamento de vacinas,
- frequência escolar,
- identificação precoce de atrasos no desenvolvimento.

AÇÕES TRANSVERSAIS (SEDE + POVOADOS)

♦ **13. Cruzamento CadÚnico × PCF × PAIF**

O que é:

Analisar:

- famílias com crianças pequenas fora do PCF,
- cadastros desatualizados,
- famílias em extrema pobreza sem acompanhamento.

♦ **14. Monitoramento Mensal com Indicadores**

Exemplos:

- nº de famílias atualizadas,
- nº de crianças acompanhadas,
- nº de visitas realizadas,
- nº de encaminhamentos ao PAIF/CREAS.

♦ **15. Devolutiva Comunitária**

O que é:

Apresentar à comunidade (de forma simples):

- o que é o CadÚnico,
- o que é o PCF,
- por que manter dados atualizados.

Isso fortalece vínculo e confiança.

6.5 DIREITOS HUMANOS

- Ações de promoção, prevenção e garantia de direitos;
- Campanhas educativas e intersetoriais;
- Articulação com conselhos e rede de proteção.

7. GESTÃO DO SUAS

- Planejamento, monitoramento e avaliação das ações;
- Execução orçamentária e financeira;
- Alimentação dos sistemas oficiais (Prontuário SUAS, RMA, CadSUAS);
- Apoio ao controle social (CMAS).

8. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O acompanhamento do presente planejamento ocorrerá de forma contínua, por meio de reuniões técnicas, análise de indicadores, relatórios mensais e avaliações periódicas, subsidiando o Relatório Anual de Gestão 2026.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Planejamento Anual 2026 reafirma o compromisso do município de Japaratuba/SE com a consolidação do SUAS, a garantia de direitos e a proteção social da população, orientando a atuação da Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos ao longo do exercício.

ANEXO

TABELA DE PLANEJAMENTO 2026

Mês	Eixo Estratégico	Ação / Intervenção Qualificada	Objetivo Técnico	Público-alvo	Unidade Responsável	Indicadores de Monitoramento	Fonte de Recurso que podem ser utilizados
Janeiro	Gestão do SUAS e Saúde do Trabalhador	Oficina de análise e reordenamento dos fluxos PAIF–SCFV–PCF–CREAS–CRAM–Abrigo	Alinhar a oferta às demandas reais e corrigir fragilidades identificadas	Trabalhadores do SUAS	Órgão Gestor	Plano de ação validado; fluxos revisados	IGD-SUAS / Próprio
Janeiro	Gestão do Trabalho	Capacitação interna sobre ética, sigilo e acolhimento qualificado	Qualificar a intervenção técnica	Trabalhadores do SUAS	Gestão / CRAS / CREAS	Nº de capacitações realizadas	Próprio / PROCAD
Janeiro		Bloco Mais Inclusão para Crianças (parceria com saúde e	Proporcionar momentos de lazer e integrar	Usuários do SCFV	Unidades Socioassistenciais	Participação efetivas dos usuários	

		assistência) -Bloco dos Idosos no Festival de Arthur Bispo do Rosário (recebendo idosos de Carmópolis e Pirambu)	os usuários na cultura municipal por meio do Festival Arthur Bispo do Rosário.				
Fevereiro	Gestão administrativa do SUAS	Atualização dos cadastros dos usuários do SCFV	Garantir fidedignidade das informações sociofamiliares, qualificar o acompanhamento técnico e assegurar compatibilidade com de	Usuários do SCFV (crianças, adolescentes, idosos e suas famílias)	CRAS / SCFV / Coordenação da PSB	Atualizar 100% os cadastros e realizar os novos	Uso de materiais já disponíveis.

			usuários participantes com o SISC.				
Fevereiro	Envelhecimento Ativo / Convivência e Fortalecimento de Vínculos / Integração Intermunicipal	Intercambio cultural do SCFV para idosos com o SCFV do município de Pirambu.	Promover integração intermunicipal, fortalecimento de vínculos comunitários e valorização da cultura local, contribuindo para o envelhecimento ativo e prevenção do isolamento social.	Idosos vinculados ao SCFV	CRAS / SCFV / Coordenação da PSB	Nº de idosos participantes (meta ≥ 40 por município) - % de idosos ativos no SCFV participantes (meta $\geq 70\%$) - Nº de reuniões de articulação intermunicipal (mín. 2) - Nº de novos vínculos intermunicipais	PSB (Bloco da Proteção Social Básica – SCFV) Cofinanciamento estadual (se disponível) Recursos próprios municipais

						mantidos após o evento	
Fevereiro	Vigilância Socioassistencial	Atualização do diagnóstico socioterritorial	Aprimorar planejamento e focalização	Território	Gestão / CRAS	Diagnóstico atualizado	IGD-SUAS
Março	Fortalecimento de Vínculos / Planejamento e Reorganização dos Grupos	1. Retorno das atividades do SCFV.	Reorganizar os grupos do SCFV, reafirmar pactuações socioeducativas, atualizar diagnósticos socioassistenciais e fortalecer a vinculação dos usuários ao serviço.	Crianças, adolescentes e idosos do SCFV	CRAS / SCFV / Coordenação da PSB	Nº de usuários presentes no retorno (meta $\geq$ 80% dos inscritos)	PSB (Bloco da Proteção Social Básica – SCFV) IGD-SUAS Recursos próprios

Março	Convivência Comunitária / Valorização da Vida	2. Aniversário trimestral (Sede e São José) 03/03/2026	Promover fortalecimento de vínculos, reconhecimento individual e sentimento de pertencimento ao grupo, prevenindo isolamento social e evasão do serviço	Usuários do SCFV	CRAS / SCFV	Participação efetiva dos aniversariantes celebrados por trimestre - Nº total de participantes na atividade (meta $\geq 70\%$ dos usuários ativos)	PSB (SCFV) Cofinanciamento estadual da PSB, Recursos próprios
Março	Gestão do SUAS / Estruturação da Rede Socioassistencial	Entrega de Veículo para o SUAS (CRAS/CREAS/Unidade de Acolhimento) Coordenação)	Ampliar a capacidade operacional do SUAS no município, garantindo	Usuários da Proteção Social Básica e Especial	Secretaria Municipal de Assistência Social / Coordenação do SUAS	Nº de visitas domiciliares ampliadas após aquisição - Nº de ações de busca ativa	IGD SUAS

			mobilidade para visitas domiciliares, busca ativa, acompanhamento técnico e articulação intersetorial.			realizadas mensalmente - Redução do tempo de resposta às demandas emergenciais - Nº de atendimentos descentralizados nos povoados	
Março	Direitos das Mulheres	Grupos de Mulheres e revisão do fluxo de atendimento à mulher	Qualificar respostas à violência de gênero	Mulheres do município, especialmente em situação de	CRAM / CREAS	Nº de grupos realizados; fluxo pactuado	Próprio / Estadual

				vulnerabilidade			
Março	Enfrentamento à Violência contra a Mulher / Proteção Social Especial	Ação Itinerante com o Ônibus Lilás	Ampliar o acesso à informação, orientação jurídica e acolhimento às mulheres em situação de violência, especialmente em áreas rurais e povoados, fortalecendo a rede de proteção local.	Mulheres do município, especialmente em situação de vulnerabilidade.	CREAS/CRAM CREAS / Secretaria de Assistência Social / Parceria com Secretaria Estadual de Políticas para Mulheres	Nº de atendimentos realizados - Nº de encaminhamentos ao CREAS ou rede de justiça - Nº de povoados atendidos (mín. 3) - Nº de rodas de conversa realizadas	PSE Média Complexidade (quando articulado ao CREAS) Cofinanciamento estadual Recursos próprios municipais

						- Nº de materiais informativos distribuídos - Registro de casos acompanhados pós-ação	
Março	Enfrentamento à Violência / Qualificação da Rede Intersetorial	Formação da Rede Socioassistencial e Intersetorial sobre Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher	Qualificar tecnicamente os profissionais da rede para atendimento humanizado, fortalecimento do fluxo interinstitucional e prevenção	Rede de proteção	Secretaria Municipal de Assistência Social / CREAS/CRAM	Participação efetiva dos profissionais	PSE Média Complexidade (formação vinculada ao PAEFI) IGD-SUAS (qualificação da gestão)

			da revitimização.				Recursos próprios municipais
Abril	Convivência e Fortalecimento de Vínculos / Envelhecimento Ativo	Páscoa no SCFV para Idosos – Oficina de Convivência e Valorização da Vida	Promover fortalecimento de vínculos comunitários, reflexão sobre valores humanos (solidariedade, renovação, respeito) e prevenção do isolamento social por meio de atividade	Idosos vinculados ao SCFV	CRAS / SCFV	Participação ativa dos idosos nas atividades	PSB – Bloco da Proteção Social Básica (SCFV) Cofinanciamento estadual Recursos próprios

			coletiva temática.				
Abril	Convivência e Fortalecimento de Vínculos / Ampliação do Acesso à Cultura	Páscoa com as crianças na Vila da Páscoa (Sede e São José)	Promover acesso à cultura, fortalecimento de vínculos comunitários e ampliação do repertório sociocultural das crianças do SCFV, prevenindo situações de vulnerabilidade social por meio de atividade	Crianças vinculadas ao SCFV (Sede e São José)	CRAS / SCFV / Coordenação da PSB	Participação ativas das crianças e adolescentes do SCFV	PSB – Bloco da Proteção Social Básica (SCFV), Cofinanciamento Estadual, IGD-SUAS (apoio logístico quando vinculado à gestão) Recursos próprios municipais

			coletiva planejada.				
Abril	Primeira Infância	Qualificação metodológica das visitas do PCF	Melhorar o desenvolvimento infantil	Gestantes e crianças	PCF / CRAS	Nº de visitas qualificadas	PCF
Abril	PAIF	Grupos de famílias com crianças de 0–6 anos Gestantes	Fortalecer função protetiva familiar	Famílias	CRAS	Nº de encontros realizados	PSB
Maio	Fortalecimento de Vínculos Familiares e Comunitários / Valorização da Mulher e da Pessoa Idosa	Dia das Mães – Encontro Socioeducativo e de Convivência com Idosos e Mães Acompanhadas pelo SUAS	Promover fortalecimento de vínculos familiares, valorização da mulher cuidadora e prevenção do isolamento	Idosos do SCFV e mães acompanhadas pelo PAIF/SCFV	CRAS / SCFV / PAIF	Participação dos usuários envolvidos nas ações	PSB – Bloco da Proteção Social Básica (SCFV/PAIF) IGD-SUAS (organização e apoio) Recursos próprios

			social por meio de atividade coletiva planejada e mediada tecnicamente.				
Maio	Criança e Adolescente	Ações educativas Maio Laranja articuladas à rede – 18 de maio (Seminário, Caminhada, Plantio de flor amarela pelos usuários e depois nas praças, (Japaratuba não tolera violência sexual contra crianças e adolescentes);	Prevenir violações de direitos	Crianças e adolescentes	CRAS / CREAS	Nº de ações e encaminhamentos	PSB / PSE

Junho	Enfrentamento às Violações de Direitos / Erradicação do Trabalho Infantil	12 de Junho – Mobilização Municipal de Combate ao Trabalho Infantil e suas Piores Formas	Sensibilizar a comunidade para prevenção e erradicação do trabalho infantil, qualificar a identificação de casos e fortalecer o fluxo de encaminhamento ao CREAS.	Crianças, adolescentes, famílias e comunidade em geral	CREAS / CRAS / SCFV / Conselho Tutelar	Nº de participantes nas ações (meta ≥ 200) - Nº de escolas e instituições envolvidas (mín. 5) - Nº de materiais informativos distribuídos - Nº de orientações realizadas - Nº de casos identificados ou encaminhados	PSE – Média Complexidade (PAEFI) PSB (quando envolver SCFV) IGD-SUAS Recursos próprios
-------	---	--	---	--	--	--	---

Junho	Envelhecimento Ativo / Cultura e Convivência Comunitária	Arraiá da Feliz Idade no sertão (Japaratuba) 22/06/2026	Promover fortalecimento de vínculos comunitários, valorização da cultura nordestina e prevenção do isolamento social entre idosos acompanhados pelo SCFV.	Idosos vinculados ao SCFV	CRAS / SCFV	Nº de idosos participantes (meta $\geq$ 80% dos ativos) - Nº de apresentações culturais organizadas pelos próprios idosos	PSB – Bloco da Proteção Social Básica (SCFV) Cofinanciamento estadual Recursos próprios
Junho	Convivência e Fortalecimento de Vínculos / Identidade Cultural	Arraiá Flor da Caatinga (São José)	Promover fortalecimento de vínculos comunitários, valorização da	Idosos vinculados ao SCFV	CRAS / SCFV	Nº de idosos participantes (meta $\geq$ 80% dos ativos)	PSB – Bloco da Proteção Social Básica (SCFV)

			cultura nordestina e prevenção do isolamento social entre idosos acompanhados pelo SCFV			- Nº de apresentações culturais organizadas pelos próprios idosos	Cofinanciamento estadual Recursos próprios
Junho	Convivência Comunitária / Prevenção de Violações de Direitos	10/06 - Quermesse com apresentação do SCFV(Criança, adolescentes e idosos) – temas: Campanha de combate ao Trabalho Infantil – Campanha de Combate a importunação sexual nos festejos juninos;	Promover protagonismo dos usuários do SCFV, sensibilizar a comunidade sobre prevenção do trabalho infantil e da	Usuários do SCFV (crianças, adolescentes e idosos) e comunidade em geral	CRAS / SCFV / CREAS (apoio temático)	Nº de usuários participantes nas apresentações (meta $\geq 80\%$) - Nº de apresentações temáticas realizadas (mín. 3)	PSB – Bloco da Proteção Social Básica (SCFV) PSE (quando vinculado à campanha do CREAS)

			importunação sexual, fortalecendo vínculos comunitários e a cultura de proteção.			- Nº de materiais informativos distribuídos	IGD-SUAS (apoio organizacional) Recursos próprios
Junho	Proteção e Defesa de Direitos / Envelhecimento Ativo	Campanha Junho Violeta e orientações sobre direitos – Parceria com a saúde para uma tarde sobre prevenção à violência!	Sensibilizar a comunidade sobre prevenção à violência contra a pessoa idosa, divulgar direitos previstos no Estatuto do Idoso e	Idosos do SCFV, famílias e comunidade em geral	CRAS / CREAS/SCFV	Nº de idosos participantes (meta $\geq 80\%$ dos ativos) - Nº de rodas de conversa realizadas (mín. 2) - Nº de materiais	PSB (SCFV) PSE -Estadual e federal Recursos próprios

			fortalecer o acesso à rede de proteção.			informativos distribuídos - Nº de orientações individuais realizadas - Nº de encaminhamentos identificados	
Julho	Juventudes	Oficinas socioeducativas e projeto de vida	Reduzir riscos sociais	Adolescentes	SCFV / CREAS	Nº de oficinas	PSB / PSE
Julho	Gestão	Avaliação semestral do planejamento	Ajustar ações e metas	Gestão	Órgão Gestor	Relatório semestral	Próprio
Agosto	Família e Parentalidade	Grupos do PAIF sobre parentalidade positiva	Fortalecer vínculos familiares	Famílias	CRAS	Nº de grupos	PSB

Agosto	Primeira Infância	Ações Agosto Dourado intersetoriais	Promover cuidado integral	Gestantes	CRAS / Saúde	Nº de ações conjuntas	PSB
Setembro	Saúde Mental	Ações Setembro Amarelo com usuários e trabalhadores	Prevenir agravos em saúde mental	Usuários e equipes	CRAS / CREAS	Nº de atendimentos	Próprio
Setembro	Proteção Especial	Acompanhamento psicossocial intensificado	Qualificar cuidado especializado	Famílias acompanhadas	CREAS	Evolução dos casos	PSE
Outubro	Infância	Atividades lúdicas e culturais do SCFV	Fortalecer convivência	Crianças	SCFV	Participação mensal	PSB
Outubro	PAIF	Revisão dos acompanhamentos familiares	Qualificar intervenções	Famílias	CRAS	Planos familiares revisados	PSB
Novembro	Igualdade Racial	Ações formativas Novembro Negro	Combater discriminações	Comunidade	Gestão / CRAS	Nº de ações	Próprio
Novembro	Direitos Humanos	Rodas de diálogo comunitárias	Promover cidadania	Comunidade	CRAS	Adesão comunitária	Próprio

Dezembro	Gestão e Controle Social	Avaliação anual e sistematização para RAG 2026	Garantir transparência	Gestão / CMAS	Órgão Gestor	RAG elaborado	IGD-SUAS
Dezembro	Convivência	Atividades de encerramento do SCFV	Fortalecer vínculos	Usuários	CRAS / SCFV	Frequência	PSB

OBSERVAÇÃO:

1. O presente Planejamento está completo de janeiro a junho de 2026, e a partir de julho é um esboço do que se pretende na assistência social, mas que em junho será realizada nova reunião com as equipes para planejar o 2º semestre.
2. As Unidades Socioassistenciais possuem planejamentos internos, mas todos seguindo às ações e atividades presentes neste documento.
3. Estrutura técnica para acompanhamento pela Gestão, CMAS e órgãos de controle.